



108579 - O que é 'Aqidah (crença) correta?

Pergunta

Qual é a crença verdadeira? Eu também gostaria de saber sobre algumas crenças falsas.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Nenhuma ação é aceita sem a 'aqidah correta

É sabido, com base em evidências Shar'i do Alcorão e da Sunnah, que ações e feitos só podem ser válidos e aceitos por Allah se eles derivarem de uma [crença sólida](#). Se a crença não estiver correta, então as ações e palavras que dela derivam são inválidas, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.” [Al-Ma'idah 5:5]

“E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: "Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.” [Az-Zumar 39:65] E há muitos versículos semelhantes.

O que é 'Aqidah correta?

O Livro de Allah e a Sunnah de Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) indicam claramente que a crença correta pode ser resumida em: crer em Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros, o último Dia e o decreto divino, seja ele bom ou ruim. Essas seis questões formam a base da crença sólida com a qual o Livro de Allah foi enviado e com a qual Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).



Referência à ‘aquidah correta no Alcorão

Há muitas evidências para esses seis fundamentos no Alcorão e na Sunnah, como os versículos em que Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

- “A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas...” [Al-Baqarah 2:177]
- “O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor, e, assim também, os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros...” [Al-Baqarah 2:285]
- “Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.” [An-Nissa’ 4:136]

Referência à ‘aquidah correta na Sunnah

Há também muitos ahaadith autênticos que apontam para esses fundamentos, como o famoso hadith sahih que foi narrado por Muslim em seu *Sahih* de Amir al-Mu’minin ‘Umar ibn al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual Jibril (que a paz esteja sobre ele) perguntou ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre a fé, e ele lhe respondeu: “Fé é crer em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus Mensageiros, no último Dia, e crer no decreto divino, seja ele bom ou ruim...” Este hadith também foi narrado por Al-Bukhari e Muslim de Abu Hurairah.

Destes seis fundamentos decorre tudo o que o muçulmano deve acreditar em relação a Allah, glorificado seja, e em relação à Ressurreição, e outros assuntos do invisível.



Fundamentos da 'Aqidah correta

Crença em Allah

A crença em Allah, glorificado seja, inclui acreditar que Ele é o [único] Deus verdadeiro que merece adoração, com a exclusão de todos os outros, porque Ele é o Criador das pessoas, Aquele que cuida delas, Aquele que as sustenta, Aquele que tem conhecimento de tudo o que elas fazem, tanto em segredo quanto abertamente, Aquele que é capaz de recompensar quem O obedece e punir quem O desobedece. É com esse propósito de adorá-Lo que Allah criou as duas raças [da humanidade e dos gênios] e ordenou que elas [adorassem a Ele somente].

O verdadeiro significado desta adoração é destacar Allah, glorificado seja, Sozinho para todos os atos de adoração que as pessoas oferecem, como invocá-Lo em súplica, temor, esperança, oração, jejum, oferecimento de sacrifícios, votos (juramentos) e outros tipos de adoração, que devem ser feitas somente para Ele, com humildade, buscando Seu prazer e temendo Sua ira, com amor perfeito a Ele, humilhando-se diante de Seu poder.

Outra parte da crença em Allah é acreditar em tudo o que Ele ordenou a Seus servos e tornou obrigatório para eles, como os cinco pilares do Islam – que são: testemunhar que não há deus digno de adoração exceto Allah, e que Muhammad é o Mensageiro de Allah; estabelecer a oração; pagar o zakat; jejuar o Ramadan; e fazer a peregrinação na Casa Sagrada de Allah (Hajj), para aquele que é capaz de fazê-lo – e outras ações obrigatórias que são mencionadas nos ensinamentos islâmicos.

O maior e mais importante desses pilares é testemunhar que não há deus digno de adoração, exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah. Testemunhar que não há deus digno de adoração, exceto Allah dita que se deve devotar a adoração sinceramente a Allah Somente, e abster-se de adorar qualquer pessoa ou coisa além d'Ele. Este é o significado de La ilaha illa Allah (não há deus digno de adoração, exceto Allah), pois o que significa é que não há ninguém que mereça adoração, exceto Allah, então tudo que é adorado além de Allah, seja um humano, um anjo, um gênio ou qualquer outra coisa, é adorado com base na falsidade, e o único que é adorado



com base na verdade é Allah unicamente, como Ele, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

“Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.” [Al-Hajj 22:62]

Outra parte de crer em Allah é acreditar em Seus belos e sublimes nomes e atributos, conforme narrado em Seu Livro e em relatos autênticos de Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), sem distorcer ou negar o significado, sem discutir como eles são, e sem compará-Lo à Sua criação. Em vez disso, eles devem ser tomados como são, sem argumentação a respeito, enquanto cremos no que é indicado pelos atributos sublimes que são atribuídos a Allah, glorificado e exaltado seja. Devemos afirmar esses atributos da maneira que é adequada a Ele, sem compará-Lo à Sua criação em nenhum de Seus atributos, como Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

“... Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.” [Ash-Shura 42:11]

Crença nos Anjos

A [crença nos anjos](#) inclui acreditar neles em termos gerais e em termos específicos. Então, o muçulmano acredita que Allah possui anjos que Ele criou para obedecê-Lo, e Ele os descreveu como servos honrados que não falam até que Ele tenha falado e eles cumprem Seus comandos:

“Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio dEle, estão amedrontados.” [Al-Anbiya’ 21:28]

Os anjos no Islam são de muitos tipos. Alguns deles são nomeados para serem os portadores do Trono; alguns deles são os guardiões do Paraíso e do Inferno; alguns deles são nomeados para manter um registro das ações das pessoas.

E acreditamos em termos específicos naqueles a quem Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mencionaram pelo nome, como Jibril, Mika’il, Malik, o



guardião do Inferno, e Israfil, que é nomeado para tocar a Trombeta [no Dia da Ressurreição]; ele é mencionado em ahaadith autênticos. Está comprovado em *As-Sahih* [narrado] por 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os anjos foram criados da luz, os jinn foram criados do fogo sem fumaça, e Adão foi criado do que te foi descrito.” (Narrado por Muslim em seu *Sahih*)

Crença nos Livros de Allah

É obrigatório crer em termos gerais que Allah, glorificado seja, [enviou Livros a Seus profetas e mensageiros](#) para explicar a verdade e chamar as pessoas para ela, como Ele, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança, para que os homens observem a equidade...” [Al-Hadid 57:25]

Nós acreditamos em termos específicos naqueles que Allah mencionou pelo nome, como a Tawrah (Torá), o Injil (Evangelho), o Zabur (Salmos) e o Alcorão.

O Nobre Alcorão é o melhor e o último deles, e os substitui e confirma. É aquele que todas as pessoas são obrigadas a seguir e consultar para julgamento, junto com o que é narrado autenticamente pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na Sunnah, pois Allah, glorificado seja, enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como um mensageiro para ambas as raças [a humanidade e os gênios], e Ele enviou a Muhammad este Alcorão para que ele pudesse julgar entre as pessoas de acordo com isto. Ele fez disto uma cura para o que está em seus corações, e uma explicação para todas as coisas, e também, orientação e misericórdia para os crentes, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E este é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.” [Al-An'am 6:155]



Crença nos Mensageiros de Allah

É obrigatório [crer nos Mensageiros](#) em termos gerais e em termos específicos. Portanto, acreditamos que Allah, exaltado seja, enviou aos Seus servos mensageiros dentre eles, como portadores de boas novas e admoestadores, e como aqueles que chamam para a verdade. Quem responder ao chamado deles alcançará a bem-aventurança, e quem for contra eles incorrerá em perda e arrependimento. O último e melhor dos mensageiros é o nosso Profeta Muhammad ibn 'Abdillah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

"E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: "Adorai a Allah e evitai At-Taghut..." [An-Nahl 16:36]

Com relação àqueles a quem Allah mencionou pelo nome, ou cujos nomes são autenticamente narrados pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele), acreditamos neles em termos específicos, como Nuh, Hud, Salih, Ibrahim e outros – que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles e sobre o nosso Profeta.

Crença no último Dia

A [crença no último Dia](#) inclui acreditar em tudo o que Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos disseram sobre o que acontecerá após a morte, como o julgamento e a punição ou a bem-aventurança no túmulo, e o que acontecerá no [Dia da Ressurreição](#) quanto aos terrores, as dificuldades, o Sirat (ponte), a balança, o acerto de contas, a retribuição e a distribuição dos registros entre as pessoas, quando alguns receberão seus registros em suas mãos direitas e outros receberão seus registros em suas mãos esquerdas ou pelas suas costas. Isso também inclui acreditar na cisterna (poço) do nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para a qual as pessoas virão, acreditar no Paraíso e no Inferno, e acreditar que os crentes verão seu Senhor, glorificado seja, e Ele falará com eles, e outras coisas que são mencionadas no Alcorão e autenticamente narradas na Sunnah sahiha do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Devemos acreditar em



tudo isso e relatar da maneira como Allah e Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) explicaram.

Crença no decreto divino

A [crença no decreto divino](#) inclui acreditar em quatro coisas: o conhecimento de Allah, Sua escrita de todas as coisas no Al-Lawh Al-Mahfuz, a criação e o [decreto divino](#) .

Aspectos importantes da crença em Allah

- [Crer em Allah](#) também inclui acreditar que a fé consiste em palavras e ações, e aumenta com a prática de boas ações e diminui ao cometer pecados; e que não é permitido considerar qualquer muçulmano como incrédulo por cometer qualquer pecado que seja menor que shirk (politeísmo) ou kufr (incredulidade), como: zina (fornicação), roubo, consumo de riba (juros), consumo de intoxicantes, desobediência desafiadora aos pais e outros pecados graves, desde que ele não considere essas coisas como permitidas, porque Allah diz:

“Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer...” [An-Nissa’ 4:48]

E está comprovado nos Ahaadith Mutawatir narrados pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que Allah retirará do Fogo qualquer um que tenha em seu coração fé do tamanho de um grão de mostarda.

- Parte da crença em Allah é amar por Allah, odiar por Allah, considerar algumas pessoas como aliadas por Allah e outras como inimigas, também por Allah. Então, o crente ama os crentes e os considera como aliados, e ele odeia os incrédulos e os considera como inimigos.

Principais entre os crentes desta ummah estão os Companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Os Ahl as-Sunnah wal Jama’ah os ama e os considera como aliados, e acreditam que eles são as melhores pessoas depois dos profetas,



porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “As melhores pessoas são a minha geração, depois aqueles que vêm em seguida, então, aqueles que vêm depois destes.” Sahih – em concordância.

Eles acreditam que os melhores deles são: Abu Bakr as-Siddiq, então ‘Umar al-Faruq, então ‘Uthman Dhu’n-Nurain, então ‘Ali al-Murtada (que Allah esteja satisfeito com todos). Depois deles vêm os outros dez que receberam as boas novas do Paraíso, depois o restante dos outros Companheiros (que Allah esteja satisfeito com todos eles).

Os ahl as-sunnah se abstêm de discutir as disputas que surgiram entre os Companheiros, e acreditam que, nesse caso, cada um deles estava se esforçando para chegar à conclusão certa e tomar a decisão certa; quem acertou terá duas recompensas e quem errou terá uma recompensa.

Eles amam os familiares do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que acreditaram nele, e os consideram aliados. Eles consideram como aliadas as esposas do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre elas), as Mães dos Crentes, e rezam para que Allah esteja satisfeito com todas elas.

Eles rejeitam o caminho dos Rafidis que odeiam e insultam os Companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e exageram sobre os membros da família do Profeta (Ahl al-Bait), elevando-os a um status mais alto do que aquele que Allah, glorificado e exaltado seja, concedeu a eles. Eles também rejeitam o caminho dos Nasibis que insultam Ahl al-Bait em palavras ou ações.

Tudo o que mencionamos acima é a [autêntica ‘Aqidah](#) (crença ou credo) com a qual Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). É a crença do grupo salvo, Ahl as-Sunnah wal Jama’ah, sobre o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Um grupo da minha ummah continuará a aderir ao caminho da verdade, eles continuarão a prevalecer, e eles não serão prejudicados por aqueles que os abandonarem, até que o decreto de Allah ocorra.” E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Os judeus se dividiram em setenta e um grupos, e os cristãos se dividiram em setenta e



dois grupos. Esta ummah se dividirá em setenta e três grupos, todos os quais estarão no Fogo, exceto um.” Os Companheiros perguntaram: Quem são eles, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: “Aqueles que seguem o que eu e meus Companheiros seguimos.” Esta é a ‘aqidah, a crença correta, à qual devemos aderir e permanecer firmes nela, e devemos ter cuidado com qualquer coisa que vá contra isso.

Crenças falsas de uma perspectiva islâmica

- Quanto àqueles que se desviam desta ‘aqidah e seguem o oposto, eles são de muitos tipos. Entre eles estão os que adoram ídolos, imagens, anjos, awliya’ (“santos”; amigos próximos e Allah), gênios, árvores, pedras e assim por diante.

Essas pessoas não responderam ao chamado dos mensageiros; em vez disso, foram contra eles e os rejeitaram teimosamente, como o que os Quraish e outros árabes fizeram com nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Eles costumavam pedir a seus objetos de adoração que atendessem às suas necessidades, curassem os doentes e lhes concedessem a vitória sobre seus inimigos, e costumavam oferecer sacrifícios e fazer juramentos a eles. Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os repreendeu por isso e os instruiu a devotar adoração sinceramente a Allah Sozinho, eles acharam isso estranho, rejeitaram e disseram:

“Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é coisa admirável!” [Sad 38:5]

Então, as circunstâncias mudaram, e a ignorância prevaleceu sobre a maioria das pessoas até que esta maioria voltou para a religião da Jahiliyyah, exagerando sobre os profetas e os awliya’, chamando por eles, buscando sua ajuda e outros tipos de shirk (associação de outros a Allah). Eles não entendem o verdadeiro significado de [La ilaha illa Allah](#) (não há deus digno de adoração, exceto Allah) como até mesmo alguns incrédulos entre os árabes entenderam. Esse shirk continuou a se espalhar entre as pessoas até os dias atuais, por causa da prevalência da ignorância e porque estamos muito longe da era da profecia.



- Um dos tipos de credos baseados na incredulidade, que se opõem à 'aquidah correta e se opõem à mensagem dos mensageiros (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles), é o que os ateus acreditam hoje em dia, ou seja, os seguidores de Marx, Lenin e outros que promovem o ateísmo e a incredulidade, independentemente de chamarem isso de socialismo, comunismo, baathismo ou quaisquer outros nomes. Um dos princípios básicos desses ateus é que não há Deus e a vida é puramente materialista. Outros princípios básicos deles incluem a negação da Ressurreição, a negação do Paraíso e do Inferno e a incredulidade em todas as religiões. Qualquer um que examine e estude seus livros perceberá isso com certeza. Sem dúvida, esse credo se opõe a todas as religiões divinamente reveladas e levará seus seguidores às piores consequências neste mundo e no outro.
- Outro tipo de crença que se opõe à verdade é o que alguns esotéricos (batinis) e alguns sufis acreditam, que alguns daqueles que eles chamam de awliya' ("santos" ou "homens santos") compartilham o controle com Allah, dirigindo os assuntos do universo. Eles os chamam por títulos como aqtab, awtad, aghwath e outros nomes que eles fabricaram para seus deuses. Este é um dos tipos mais repreensíveis de associação a Allah em Seu Senhorio, e é pior do que o shirk da Jahiliyyah árabe, porque os árabes incrédulos não associaram outros a Allah em Seu Senhorio; em vez disso, eles associaram outros a Ele em sua adoração, e fizeram isso em momentos de facilidade, mas em momentos de dificuldade, eles devotaram sua adoração sinceramente a Allah Somente, como Allah, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

"Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram." [Al-'Ankabut 29:65]

Com relação ao Senhorio divino, eles reconheceram que pertence a Allah Somente, como Ele, glorificado seja, diz (interpretação do significado):

"E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!" Então, como se distanciam da verdade?" [Az-Zukhruf 43:87]



Dize: "Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?" Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?" [Yunus 10:31] E há muitos versículos semelhantes.

- Entre os credos que se opõem à 'aqidah islâmica correta, em relação aos nomes e atributos divinos, estão as crenças dos inovadores como os Jahmis, Mu'tazilah e outros que seguiram seu caminho negando os atributos de Allah, glorificado e exaltado seja, e negando Seus atributos de perfeição, e eles atribuíram a Allah, glorificado e exaltado seja, atributos de seres inexistentes, seres inanimados e seres impossíveis – exaltado seja Allah muito acima do que eles dizem.
- Isso também inclui aqueles que negam alguns dos atributos divinos e afirmam outros, como os Ash'aris, que deveriam ter aplicado aos atributos que negaram o mesmo argumento que aplicaram aos atributos que afirmaram e interpretado de uma maneira diferente do que foi indicado pelo significado aparente. Assim, eles foram contra a evidência textual e a evidência racional, e se contradisseram.

Fonte:

Resumo do ensaio *Al-'Aqidah As-Sahihah wa ma Yudadduha* de Shaikh 'Abd Al-'Aziz ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele).

E Allah sabe mais.